



Salvem nossos monumentos

Pedro Kawai

Quando andamos pelas ruas de Piracicaba, é comum encontrarmos monumentos que guardam a história, com informações do lugar e da sociedade que vive ou viveu naquele lugar. Os monumentos são obras de arte construídos para homenagear pessoas importantes e/ou relembrar fatos extraordinários ocorridos ao longo da história. Um exemplo em nossa cidade é monumento ao Soldado Constitucionalista, que completa 77 anos de construção e 27 anos de retorno ao local de origem, a praça José Bonifácio.

O Monumento ao Soldado Constitucionalista, que segue o estilo art déco e é tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (Codepac) homenageia os combatentes voluntários na Revolução de 1932. Assim como este monumento, Piracicaba tem muitos outros que marcam a história de pessoas ilustres e que contribuíram muito ao desenvolvimento da cidade.

Como exemplos, temos ainda o monumento a Luiz de Queiroz (fundador da Escola Agrícola Prática de Piracicaba, agora reconhecida como Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), comendador Pedro Morganti (responsável pela criação da Usina de Beneficiamento de Cana de Açúcar Monte Alegre) e de Dona Joaquina Morganti (esposa do comendador Pedro, responsável pelo desenvolvimento do bairro Monte Alegre). Também fazem parte desse grupo seletivo de monumentos a herma de Sud Mennucci, monumento

oficial a Mário Dedini, monumento da Independência, localizado na Praça Prof. Ivo Ducatti, no bairro Jardim Monumento e muitos outros.

Mas como cuidamos de nossos monumentos? Como Piracicaba cuida de sua história? Esses monu-

mentos são testemunhos de um passado que deveria ser preservado e cada vez mais valorizado pela sociedade, e principalmente pelos nossos governantes. No entanto, a realidade destas obras de arte que estão ao ar livre é bem triste. Piracicaba tem uma história muito rica e de pioneirismos, que começa na sua fundação e evolui através do tempo. Mas, infelizmente, não se tem o devido cuidado com a representação da nossa história – os monumentos. Muitos deles estão esquecidos, sujos, quebrados e alguns correm o risco de serem retirados por conta das obras de mobilidade urbana.

Percorrendo alguns bairros de Piracicaba, encontramos monumentos sofrendo com descaso, abandono, pichação e falta de manutenção. Em 2013, pedimos informações ao Executivo sobre a possibilidade de revitalização dos monumentos, afinal são patrimônios e constituem marcos importantes que estão em pontos turísticos da cidade, o que enseja a obrigação de que essas obras estejam em ótimo estado de conservação. Monumentos que estão na praça

José Bonifácio, por exemplo, traduzem a história de Piracicaba e devem estar com uma aparência agradável e apresentável aos visitantes. Infelizmente, até o momento nada foi feito.

É fato que outras cidades

e capitais sofrem com o mesmo problema, mas não podemos deixar que nossa história seja perdida por omissão do povo e de nossos governantes. Naturalmente, quando se propõe a construção de um monumento

deve-se pensar em ações de preservação e conservação. Diz a regra que só se ama e respeita aquilo ou quem se conhece, e os monumentos estão aí para isso, para que as novas gerações, ao passarem por eles, se sintam-se no mínimo curiosos em saber quem foi, ou o que aconteceu naquela data, pois com a tecnologia de hoje fica fácil pesquisar e, pesquisando, se descobre a importância de cada um dos homenageados.

Que num breve futuro esses monumentos possam ser restaurados e assim todos que passarem ao seu lado sintam-se orgulhosos do respeito dos piracicabanos pela sua história e não ter que sentir pena de ver uma obra tão abandonada.

Pedro Kawai é vereador e 1º-secretário da Câmara de Vereadores de Piracicaba.

“
Como cuidamos de nossos monumentos? Como Piracicaba cuida de sua história?”